

ameri
bras
Propargite[®]
Fersol 720 EC

Rev. Agrofite 11/10/2024

Registrado no Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA sob nº 0808910.

COMPOSIÇÃO:

2-(4-tert-butylphenoxy) cyclohexyl prop-2-ynyl sulfite (PROPARGITE).....720 g/L (72,0% m/v)
Outros Ingredientes.....345 g/L (34,5% m/v)

GRUPO	12C	ACARICIDA
--------------	------------	------------------

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Acaricida derivado do fenoxi ciclohexil.

TIPO DE FORMULAÇÃO: Concentrado Emulsionável (EC)

TITULAR DO REGISTRO:

AMERIBRÁS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. - CNPJ: 51 833.994/0001-68

Rodovia Raposo Tavares, km 22,5 - Edifício The Square - Sala 03 Bloco B - Bairro Lageadinho - Cotia/SP

CEP: 06709-015 - Telefone: (11) 3038-1700 - Registro na CDA/SAA/SP nº 1055

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

Propargite Técnico Fersol registrado junto ao MAPA - Ministério da Agricultura e Pecuária sob o nº 008689.

FERSOL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA - CNPJ: 47 226.493/0001-46

Rodovia Presidente Castello Branco, km 68,5 CEP: 18120-970 - Mairinque/SP - Telefone: (11) 4246-6200

Fax: (11) 4246-6205 - I.E.: 432.021.780.115 - Registro na CDA/SAA/SP n.º 031

KRISHI RASAYAN EXPORTS PRIVATE LIMITED:

Plot N° 19/1, Phase IV, G.I.D.C., Industrial Estate, Panoli, Ta-Ankleshwar, Dist. Bharuch, Gujarat – Índia

FORMULADORES:

FERSOL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA - CNPJ: 47 226.493/0001-46

Rodovia Presidente Castello Branco, km 68,5 CEP: 18120-970 - Mairinque/SP - Telefone: (11) 4246-6200

Fax: (11) 4246-6205 - I.E.: 432.021.780.115 - Registro na CDA/SAA/SP n.º 031

KRISHI RASAYAN EXPORTS PRIVATE LIMITED

Plot No. 19/1, Phase-IV, G.I.D.C. Panoli, Dist. Bharuch, Gujarat - Índia

AGRO LIFE SCIENCE CORPORATION

Plot N° 166-173A, IID Centre, Govindsar-(SICOP) J&K, Kathua - Índia,

QINGDAO HANSEN BIOLOGIC SCIENCE CO. LTD.

210 Shenzhen South Road, Laixi, Qingdao - China

CHD'S AGROCHEMICALS S.A.I.C.

RUC nº 80026504-1 Supercarretera Km 32,5-Campo Tacuru Hernandarias, Alto Paraná - Paraguai

AIMCO PESTICIDES LIMITED

B1/1, M.I.D.C. Industrial area, Lote Parshuram, P.B. No. , Village Awashi, Dist. Ratnagiri 415707, Maharashtra – Índia

Nº do Lote ou Partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de Fabricação:	
Data de Vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Inflamável 1 B

Indústria Brasileira (quando o produto for formulado e/ou manipulado no Brasil)

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CATEGORIA 3 – PRODUTO MODERADAMENTE TÓXICO

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: II - PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE

Cor da faixa: Amarelo PMS Yellow C



INSTRUÇÕES DE USO:

PROPARGITE FERSOL 720 EC é um acaricida específico, com ação ovicida, larvicida e adulticida para as culturas de algodão, café, citros, maçã, morango, rosa, soja e tomate. **PROPARGITE FERSOL 720 EC** é seletivo para abelhas, inimigos naturais e ácaros predadores.

CULTURA	PRAGA Nome comum (Nome científico)	DOSE	VOLUME DE CALDA	NÚMERO MÁXIMO DE APLICAÇÕES	ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO
ALGODÃO	Ácaro rajado (<i>Tetranychus urticae</i>)	1,0 – 1,5 L/ha	Irà variarde acordo com o estágio de desenvolvimento da planta/cultura a ser tratada. Empregar volume de calda adequado ao perfeito molhamentoda parte interna e externa da planta antes do ponto de escorrimento, procurando obter- se uma cobertura uniforme da parte área da planta.	2	Iniciar a aplicação quando a densidade populacional das pragas atingirem o nível de dano econômico. Repetir, se houver reinfestação, 7-14 dias após a primeira aplicação. Realizar no máximo 2 aplicações por ciclo da cultura.
	Ácaro branco (<i>Polyphagotarsonemus latus</i>)	Até 45 dias da emergência utilizar: 1,0 L/ha. Após 45 dias utilizar: 1,5 L/ha.			
CAFÉ	Ácaro-da-leprose (<i>Brevipalpus phoenicis</i>)	150mL/100 L de água	Utilizar calda de 700 – 1000 L/ha, de acordo com o porte das plantas.	1	Iniciar as aplicações assim que for atingido o nível de dano econômico.
CITROS	Ácaro da falsa ferrugem (<i>Phyllocoptruta oleivora</i>)	100 mL/100L de água	Aplicar 5L de calda por planta para árvore de porte médio a 10 litros para árvores grandes.	1	Iniciar a aplicação quando a densidade populacional das pragas atingirem o nível de dano econômico. Repetir se houver reinfestação. Aplicar 5litros de calda por planta para árvores de porte médio e 10 litros para árvores de porte grande. Realizar no máximo 2 aplicações por ciclo da cultura.
	Ácaro da leprose (<i>Bevipalpus phoenicis</i>)				
	Ácaro purpúreo (<i>Panonychus citri</i>)				
	Ácaro texano (<i>Eutetranychus banksi</i>)				
MAÇÃ	Ácaro vermelho europeu (<i>Panonychus ulmi</i>)	100 mL /100L de água	Usar 1500 L/ha. Aplicar 2 litros de calda por planta.	1	Iniciar a pulverização quando a população atingir a média de 5 ácaros por folha.
MORANGO	Ácaro rajado (<i>Tetranychus urticae</i>)	30 mL/100L de água	Usar 1500 L/ha.	2	Aplicar quando surgirem os primeiros ácaros na cultura. Repetir a pulverização, se necessário, 10 a 15 dias após a primeira aplicação.
ROSA	Ácaro rajado (<i>Tetranychus urticae</i>)	30 mL /100L de água	Usar 500 L/ha	2	Aplicar quando surgirem os primeiros ácaros na cultura. Repetir a pulverização, se necessário, 10 a 15 dias após a primeira aplicação.
SOJA	Ácaro rajado (<i>Tetranychus urticae</i>)	0,75 a 1,0L/ha	Usar volume decalda de 200 L/ha	2	Iniciar a pulverização assim que for atingido o nível de dano econômico. Repetir a pulverização, se necessário 10 dias após a primeira aplicação.
TOMATE	Ácaro rajado (<i>Tetranychus urticae</i>)	50mL /100L de água	Usar 1200 L/ha	2	Aplicar quando surgirem os primeiros ácaros na cultura. Repetir a pulverização, se necessário, 14 dias após a primeira aplicação.
	Ácaro do bronzeamento (<i>Aculops lycopersici</i>)				

Nota: 30 mL de P.C equivale a 21,6 g de i.a Propargite / 50 mL de P.C equivale a 36,0 g de i.a Propargite / 100 mL de P.C equivale a 72,0 g de i.a Propargite / 1000 mL de P.C equivale a 720,0 g de i.a Propargite / 1500 mL de P.C equivale a 1080,0 g de i.a Propargite

MODO DE APLICAÇÃO:

Propargite Fersol 720 EC poderá ser aplicado através de equipamento de pulverização terrestre, manual ou tratorizado e aérea.

Propargite Fersol 720 EC é emulsionável em água, devendo ser uniformemente distribuído no tanque do pulverizador antes de iniciar-se sua aplicação. O acaricida deverá ser mantido em emulsão constante na solução por agitação contínua da calda. O volume de calda irá variar de acordo com o estágio de desenvolvimento da planta/cultura a ser tratada. Desta maneira, empregar um volume de calda adequado ao perfeito molhamento da parte interna e externa da planta até o ponto de escorrimento, procurando obter-se uma cobertura uniforme da parte aérea da planta.

EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO:

Pulverizador manual (costal) e de barra, atomizadores - tratorizados:

Bicos: bicos de jato cônico vazio.

Todos os bicos de uma barra deverão se manter à mesma altura em relação ao topo da planta.

Pressão: 60 - 70 psi (costais) e 80 - 100 psi (equipamentos tratorizados).

Quando se emprega pulverizadores de barra, recomenda-se usar bicos cônicos D2 ou D3; pressão de 80 a 100 lb/pol² e 200 a 400 L de calda por hectare.

Dâmetro e densidade de gotas: 100 a 200 µm de diâmetro e densidade de 20 a 30 gotas/cm².

Faixa de deposição: Utilizar distância entre bicos na barra de aplicação de forma que permita maior uniformidade de distribuição de gotas, sem áreas com falhas ou excesso.

Condições climáticas para aplicações terrestres: Temperatura ambiente: máximo 28° C Umidade relativa do ar (UR): mínima 70% Velocidade do vento: 2 a 10 km/hora. Aplicar nas horas mais amenas do dia (manhã e fim de tarde)

Via aérea: A aplicação poderá ser efetuada por avião ou helicóptero exclusivamente na cultura de algodão.

Usar micronair ou barra equipada com bico cônico D6 a D12. Pressão da bomba: 30 a 50 lb/pol². Densidade de gotas: 80 gotas/cm². Volume de calda/ha: *Micronair = 10 a 20 litros ou *Barra = 20 a 30 litros. Altura do voo: 2 a 4 metros. Largura da faixa efetiva de deposição: 15 a 18 metros.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Culturas	Intervalo de Segurança (dias)
Algodão	30
Café	14
Citros	7
Maçã	30
Morango	4
Rosa	U.N.A.= Uso Não Alimentar
Soja	30
Tomate	4

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite entrar antes deste período utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados durante a aplicação.

LIMITAÇÕES DE USO (Fitotoxicidade):

Fitotoxicidade: O produto não é fitotóxico às culturas indicadas dentro do uso e doses recomendadas.

Compatibilidade: O produto é incompatível com produtos alcalinos, como calda bordaleza e calda sulfocálcica e com óleo mineral.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

(Vide as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana - ANVISA/MS).

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

VIDE: Modo de aplicação.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

(Vide as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente - IBAMA/MMA).

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

(Vide as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente - IBAMA/MMA).

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

(Vide as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente - IBAMA/MMA).

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:

Qualquer agente de controle de pragas pode ficar menos efetivo ao longo do tempo devido ao desenvolvimento de resistência. Recomendam-se as seguintes estratégias de manejo de resistência, pode-se prolongar a vida útil dos inseticidas e acaricidas:

- Qualquer produto para controle de pragas da mesma classe ou de mesmo modo de ação não deve ser utilizado em gerações consecutivas da mesma praga;
- Utilizar somente as dosagens recomendadas no rótulo/bula;
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para orientação sobre as recomendações locais para o manejo de resistência.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:

Incluir outros métodos de controle de pragas (ex. controle cultural, biológico, etc.) dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para uso exclusivamente agrícola.

- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio de produto e a aplicação do produto.
- O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante.
- Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e de áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado.
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e de animais.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas de nitrila. - Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.

PRECAUÇÕES DURANTE O MANUSEIO OU NA PREPARAÇÃO DA CALDA:

- Utilize Equipamento de Proteção Individual (EPI): macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2 ou P3); óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados. - Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Evite ao máximo possível o contato com a área tratada.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem na área em que estiver sendo aplicado o produto. - Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia, respeitando as melhores condições climáticas para cada região.
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar contato, ou permitir que outras pessoas também entrem em contato, com a névoa do produto.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2 ou P3); óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

PRECAUÇÕES APÓS APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: "PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA" e manter os avisos até o final do período de reentrada.
- Evite o máximo possível o contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação.
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem em áreas tratadas logo após a aplicação.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Antes de retirar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), sempre lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas.
- Lave as roupas e os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilizar luvas e avental impermeáveis.
- Após cada aplicação do produto faça a manutenção e a lavagem dos equipamentos de aplicação. - Não reutilizar a embalagem vazia. - No descarte de embalagens utilize Equipamento de Proteção Individual (EPI): macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, avental, botas, macacão, luvas e máscara.
- A manutenção e a limpeza do EPI devem ser realizadas por pessoa treinada e devidamente protegida.



PERIGO

Nocivo se ingerido
Tóxico em contato com a pele
Provoca irritação à pele
Provoca irritação ocular grave

PRIMEIROS SOCORROS: Procure imediatamente um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula, folheto informativo e/ou receituário agrônômico do produto. **INGESTÃO:** Se engolir o produto, não provoque vômito, exceto quando houver indicação médica. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer. Procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou o receituário agrônômico do produto. **OLHOS:** ATENÇÃO: O PRODUTO PROVOCA IRRITAÇÃO OCULAR GRAVE. Em caso de contato, lave com água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Caso utilize lente de contato, deve-se retirá-la. Procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou o receituário agrônômico do produto. **PELE:** O PRODUTO PROVOCA IRRITAÇÃO À PELE. Em caso de contato, tire toda roupa e acessórios (cinto, pulseira, óculos, relógio, anéis, etc.) contaminados e lave a pele com água corrente e sabão neutro, por pelo menos 15 minutos. Se houver irritação, procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou o receituário agrônômico do produto. **INALAÇÃO:** Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. A pessoa que ajudar deve se proteger da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

INTOXICAÇÕES POR PROPARGITE FERSOL 720 EC
INFORMAÇÕES MÉDICAS

Grupo químico:	Sulfito de alquila
Classe toxicológica:	Categoria 3 – Produto Moderadamente Tóxico
Vias de exposição:	Dérmica, inalatória, ocular e oral
Toxicocinética:	Propargite: O propargite é metabolizado em animais através da via de metabolização primária, envolvendo hidrólise do sulfito de propinil, subsequente oxidação e conjugação da porção t-butil e hidroxilação da porção ciclohexil da molécula. A maioria dos resíduos do propargite é excretada na urina e nas fezes, relativamente baixos níveis permanecem na maioria dos tecidos e órgãos. Nos ratos, uma grande porcentagem da dosagem não foi absorvida nem excretada nas fezes via excreção biliar. Xileno: O xileno é rapidamente absorvido por inalação e ingestão e é amplamente distribuído pelo corpo. Uma proporção menor também pode ser absorvida pela pele. O Xileno é amplamente metabolizado pelo fígado e a maior parte dos metabolitos é eliminada pela urina. Pequenas frações de Xileno não metabolizado são eliminadas pelo ar exalado. Existe um baixo potencial para acumulação.
Toxicodinâmica	Os mecanismos de toxicidade em humanos não são conhecidos.
Sintomas e sinais clínicos	Propargite: Sintomas de alarme: fadiga, sonolência, diarreia, depressão, salivação excessiva e manchas sanguinolentas na pele. Propargite apresenta pouca toxicidade sistêmica em animais. Envenenamentos sistêmicos não foram relatados em humanos. Entretanto, muitos trabalhadores que tiveram contato dérmico com a substância, especialmente durante os meses de verão, apresentaram irritação de pele e, em alguns casos, possível sensibilização. Irritação ocular também foi observada. Xileno: Afeta o sistema nervoso central. Causa severas irritações na pele, olhos e trato respiratório. Pode ser danoso se absorvido pela pele. <u>Inalação</u> - Causa irritação ao nariz e garganta. Em altas concentrações pode causar náusea, vômito, dores de cabeça e severas dificuldades de respiração, dores e tosse. Vapor em alta concentração é anestésico. <u>Ingestão</u> - Causa sensação de queimadura na boca e estômago, náusea, vômito e salivação. Pequenas quantidades nos pulmões podem causar severas hemorragias com danos pulmonares ou morte. <u>Contato com a pele</u> - Causa perda da camada natural de óleo na pele e frequentemente resulta em dermatites. <u>Contato com os olhos</u> - Os vapores causam irritação. Pode causar queimadura na córnea e danos nos olhos. <u>Exposição crônica</u> - Inalação crônica pode causar dor de cabeça, perda do apetite, nervosismo e palidez. Contato repetido ou prolongado pode causar rachaduras na pele. Repetida exposição pode causar danos na medula óssea, causando baixa quantidade de células no sangue. Pode prejudicar o fígado e os rins. <u>Agravo das condições pré-existentes</u> - Pessoas com desordens de pele ou problemas nos olhos, com falhas no fígado, rim, sangue ou função respiratória falha podem ser mais suscetíveis aos efeitos da substância.
Diagnóstico	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e pela ocorrência de quadro clínico compatível.
Tratamento	Não há antídoto específico. Tratamento sintomático e de manutenção das funções vitais. Descontaminação do paciente segundo quadro de primeiros socorros acima. Se grandes quantidades do produto forem ingeridas e o paciente for atendido dentro de uma hora após a ingestão, considerar a descontaminação gastrointestinal. Para pequenas ingestões considerar a administração oral de carvão ativado e sorbitol.

	ADVERTÊNCIA: o profissional que executa as medidas de descontaminação, principalmente em casos de derramamento importante sobre a pele e roupas, deverá estar protegido por equipamentos de segurança como luvas de nitrila, avental impermeável e botas de borracha, de forma a não se contaminar com o agente tóxico.
Contraindicações	A indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração e pneumonite química.
Efeitos das interações químicas	Não são conhecidos efeitos sinérgicos e/ou potencializadores.
ATENÇÃO	Para notificar o caso e obter informações especializadas sobre diagnóstico e tratamento, ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001 . Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT/ANVISA/MS
	As intoxicações por agrotóxicos e afins estão incluídas entre as Doenças e Agravos de Notificação Compulsória. Notifique o caso no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/MS). Notifique no Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (Notivisa).
	Telefone de Emergência da empresa: (11) 4708-1439 Endereço Eletrônico da Empresa: www.ameribras.com.br

Mecanismos de Ação, Absorção e Excreção para Animais de Laboratório:

“Vide item Toxicocinética” e “Vide item Toxicodinâmica”.

Efeitos Agudos e Crônicos para Animais de Laboratório:

Efeitos Agudos:

- **DL50 oral em ratos:** > 300-2000 mg/kg
- **DL50 cutânea em ratos:** > 200 - 1000 mg/kg
- **Corrosão/Irritação cutânea em coelhos:** Nas condições de teste, apresentou edema e eritema leve.
- **Corrosão/Irritação ocular em coelhos:** Foram observadas reações na íris, na córnea e na conjuntiva nos animais testados. As reações regrediram após 7 dias.
- **Sensibilização cutânea em cobaias:** Nas condições de teste, não causou sensibilização cutânea durante o período de observação.
- **Mutagenicidade:** O produto não é mutagênico.

Efeitos Crônicos:

Alterações microscópicas nos pulmões, timo e medula óssea foram observados em cães alimentados com propargite durante um ano. Estes animais também tiveram um decréscimo no consumo de alimentos e no ganho de peso corporal. O nível sem efeito observável (NOEL) para toxicidade crônica foi 160 ppm. Em um estudo de efeitos reprodutivos, duas gerações de ratos machos e fêmeas foram alimentadas com propargite, o que causou um decréscimo no ganho de peso dos animais adultos e filhotes durante a lactação. Entretanto, não foram observados efeitos reprodutivos na maior dose testada e o NOEL foi 800 ppm.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

Este produto é:

- Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
 MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II)
 Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)
 Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para organismos aquáticos. (Microcrustáceos e Peixes)
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza**.
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.

- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa **AMERIBRÁS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.** - Telefone de Emergência: (11) 4708-1439 ou Centro de Controle de Intoxicação: telefone 0800 722 6001.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:

Piso pavimentado: absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante, através do telefone indicado no rótulo para a devolução e destinação final. **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. Em caso de incêndio, use extintores de CO₂ OU PÓ QUÍMICO, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

PARA EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

- LAVAGEM DA EMBALAGEM

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's - Equipamentos de Proteção Individual - recomendados para o preparo da calda do produto.

Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até $\frac{1}{4}$ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas. O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra. Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade. O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PARA EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

- DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA PRODUTO.

- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A destinação inadequada das embalagens vazias, e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

- PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração, conforme abaixo:

O processo de incineração é realizado em plantas de forno primário rotativo ou estático, câmara de pós-combustão, sistema de tratamento de gases, estação de tratamento de efluentes e sistema de monitoramento e controle de emissões; podem usar como combustível os próprios resíduos, gás natural, óleo combustível os outros. Os resíduos sólidos, líquidos ou pastosos são alimentados em misturas balanceadas tecnicamente, e incinerados no forno primário a temperaturas de 800 a 1100° C, com o tempo de residência superior a 30 minutos. Os gases resultantes são incinerados em câmara de pós-combustão a temperaturas de 1.000 a 1250°C, com tempo de resistência superior a 2 segundos, e depois tratados em sistemas de resfriamento e lavagem, que removem material particulado, voláteis e gases. Os efluentes passam por estações de tratamento que removem seus contaminantes. Sistemas de controle de processo asseguram que as emissões atmosféricas e o descarte de efluentes estejam sempre dentro dos limites estabelecidos pelos órgãos de controle ambiental. Os resíduos resultantes do processo são coletados nos diversos sistemas das plantas, na forma de escórias, cinzas e lodos e dispostos em aterros licenciados, em conformidade com os requisitos estabelecidos pelos órgãos de controle ambiental.

- TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL E MUNICIPAL:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis)